



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Tumores do Sistema Nervoso Central (SNC) possuem distribuição etária bimodal, sendo o primeiro pico (e mais prevalente) na infância. Tendo em vista as repercussões clínicas e neuropsicológicas que a presença de um tumor cerebral pode desencadear, assim como o procedimento cirúrgico, consideramos importante relatar nossa experiência com o caso D. Consideraremos a estreita relação entre funcionamento cerebral, cognição, comportamento, emoções e personalidade; explorando aspectos levantados pela avaliação e reabilitação neuropsicológicas. O objetivo do estudo foi estudar o perfil cognitivo e comportamental de uma criança de 10 anos submetida a procedimento cirúrgico para remoção de tumor maligno cerebral. A metodologia consistiu na avaliação neuropsicológica realizada em 2017, seguida do estudo de caso, com destaque para os comprometimentos cognitivos e comportamentais encontrados. O menor foi avaliado pela equipe NEPEN-UFRJ, compondo o banco de dados do projeto Avaliação Neuropsicológica de Crianças e Adolescentes com Dificuldade de Aprendizagem, aprovado pelo comitê de ética do INDC-UFRJ. Foi assinado o TCLE. Os instrumentos utilizados foram: Entrevista; CBCL; Teste de Atenção Concentrada; Teste de Bender; Teste de Desempenho Escolar; Escala do Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade - Versão Para Professores; WISC III; Teste de Wisconsin; Teste de Consciência Fonológica; Escala de Stress Infantil; Teste Figuras Complexas de Rey. O menor, identificado como D., era do sexo masculino, 10 anos, cursando 3º ano do ensino fundamental. Foi encaminhado para avaliação neuropsicológica devido à dificuldade de aprendizagem; apresentando duas reprovações no histórico escolar. D. apresentou diversas dificuldades neurofisiológicas ao longo do desenvolvimento. D. apresentava tumor neoplásico no SNC, nas regiões fronto-temporo-parietal esquerdas. A doença foi diagnosticada em setembro de 2015, e a cirurgia ocorreu em junho de 2016. Os resultados obtidos através de coleta e análise cuidadosa de anamnese, resultados de testes neuropsicológicos e observação clínica, serão detalhados na apresentação do Estudo de Caso. Foi verificada diferença na performance cognitiva entre os hemisférios cerebrais. Pelo diagrama de McFie, foi encontrado no hemisfério direito escore médio 7,6 (médio inferior); enquanto no hemisfério esquerdo (hemisfério afetado pela neoplasia e cirurgia), um escore médio 4,3 (definitivamente inferior à média). A diferença entre as médias foi de 3,3 pontos. Pôde-se perceber comprometimento no desempenho cognitivo de ambos hemisférios; entretanto, maior prejuízo das áreas à esquerda, onde havia o tumor e foi realizado procedimento cirúrgico. O histórico do caso referiu lesão pós cirúrgica. Destaca-se que o protocolo para avaliação neuropsicológica pré cirúrgica deve ser considerado pela equipe de neurocirurgia, considerando a importância da manutenção de habilidades essenciais a manutenção do bem-estar pessoal do paciente.

PARTICIPANTES: ERIKA REGINA BARBOSA GUIMARÃES, CRISTINA WIGG

ARTIGO: 2698

TÍTULO: ARQUÉTIPOS FEMININOS NA CHICK-LIT: BUSCAS E COMPREENSÕES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Por quê, apesar de muitas vezes serem vistos com desdém pela academia e pela crítica especializada, os chamados “livros de mulherzinha” (ou *chick-lit*) continuam a vender milhões de exemplares pelo mundo afora? O que gera tamanha identificação entre mulheres de idades, classes sociais e desejos sociais diferentes e as narrativas contidas nestes livros? “*Arquétipos femininos na chick-lit: buscas e compreensões*” procura analisar e entender como os arquétipos - como propostos pelo psicanalista Carl Jung - atuam no processo de identificação das mulheres com as personagens e narrativas dos livros do gênero *chick-lit*. Como fundamento teórico, são utilizados principalmente os trabalhos dos autores Carl Jung, Clarissa Pinkola Estés e Suzanne Ferris. A hipótese trabalhada é a de que o uso de determinados arquétipos femininos neste gênero literário gera conforto e projeção por parte das leitoras, que continuam a consumi-lo e a propagar a força de sua existência. A metodologia empregada é composta por revisão bibliográfica e observação. O projeto encontra-se em estágio inicial, ainda na fase de mapeamento do campo de estudos e dos autores.

PARTICIPANTES: LETÍCIA TAETS GOMES DE LIRA, MARCIO TAVARES D´AMARAL

ARTIGO: 2712

TÍTULO: RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO ENEM: UMA PERSPECTIVA CURRICULAR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A pesquisa discorre acerca da interface temática entre currículo, avaliação e questões étnico-raciais que emergiu da minha participação em ação extensionista que se ocupou do conjunto das questões das Ciências Humanas no ENEM. Esta pesquisa está em desenvolvimento e resultará no meu trabalho de conclusão do curso de Pedagogia. Para tanto, o presente trabalho considera a abordagem crítica de Quijano (2005) que problematizou a ideia de raça como uma categoria mental e uma forma de classificação social de modo que consolidou o estabelecimento da hegemônica racionalidade eurocêntrica. Além disso, inspiro-me também em Macedo (2006) quando ela salienta que a construção de um documento curricular envolve relações de poder em diferentes escalas, onde as diferenças são negociadas. A hipótese inicial que trago neste trabalho é que há um descompasso entre o que as diretrizes dos documentos oficiais norteadores do Exame estabelecem acerca da temática e os itens que integram as provas, bem como a perspectiva dos professores.

Os objetivos que estruturam essa pesquisa são: i) problematizar os sentidos de raça na legitimação deste exame e ii) investigar a percepção dos professores quanto as relações étnico-raciais dentro do Enem. Tal proposta considera o recorte temporal entre 2009 e 2018. O que justifica esta seleção foi a reestruturação do exame promovida em 2009, que mudou o perfil de acesso ao ensino superior no Brasil além das recentes modificações no cenário político-social do Brasil nos últimos anos, que refletem significativamente na estrutura do Exame. O referencial teórico desta pesquisa se fundamenta na interpretação curricular sobre o ENEM, conhecimento escolar, relações étnico-raciais e currículo (Le Ravallec e Rocha, 2014; Le Ravallec, 2015), além disso, inspiro-me teoricamente em Quijano (1928-2018) e metodologicamente em Gatti (2012) para construir os objetivos citados anteriormente.

No que diz respeito ao procedimento metodológico, apostei na análise documental, considerando o inventário das questões e dos textos legais em vigor (Editais 2009 a 2018) o levantamento bibliográfico que subsidiam a triangulação de dados juntamente à implementação de questionário e entrevista à professores das Ciências Humanas da Rede Pública de Ensino. Participaram professores de História, Geografia e Ciências Sociais, matriculados no curso de formação continuada de professores CESPEB/UFRJ. Convém frisar que esses docentes estão atuando na rede pública e compõem o perfil de professorado propenso a gerar o debate sobre as relações étnico-raciais. Por esta razão, me interessa relacionar a interpretação documental às vozes dos docentes.

Por fim, cabe sinalizar que trata-se de um trabalho de conclusão de curso na Graduação em Pedagogia, uma pesquisa em desenvolvimento.

PARTICIPANTES: TAISSA GONÇALVES PAZ FERREIRA, ANA ANGELITA COSTA NEVES DA ROCHA

ARTIGO: 2714

TÍTULO: DIABETES MELLITUS NA GESTAÇÃO E RELAÇÕES ENTRE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM GESTANTES ATENDIDAS NA MATERNIDADE ESCOLA DA UFRJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: O Diabetes Mellitus Gestacional (DMG), diagnosticado no segundo trimestre da gestação, traz repercussões importantes para a



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

mulher grávida, pois implica em mudanças significativas na sua rotina e hábitos. O fato da gestante com DMG poder permanecer diabética, mesmo após a gravidez, pode gerar grande desorganização psíquica, com sentimentos de angústia devido à preocupação com sua saúde e a do bebê. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi analisar a saúde mental materna de gestantes com DMG e DM pré-gestacional, investigando sintomas de depressão e ansiedade e possíveis associações entre estes sintomas na gravidez. **Método:** Trata-se de um estudo de coorte descritivo e retrospectivo realizado com 76 gestantes diagnosticadas com diabetes com média de idade de 31,89 anos. Do total, 47 tinham DMG e 29 possuíam DM pré-gestacional. Foram analisadas variáveis sociodemográficas e psicossociais, além dos níveis de sintomas de depressão e ansiedade, obtidos pelas Escalas Beck (Inventários de Depressão-BDI e de Ansiedade-BAI), que foram respondidas pelas participantes durante espera para consulta pré-natal na Maternidade Escola da UFRJ. **Resultados:** Mais da metade possuía ensino médio completo (n=41), já tinha filhos (n=56) e trabalhava fora (n=38). Parte não planejou a gravidez (n=36), apesar de manter relacionamento estável com o pai do bebê (n=71) e receber apoio familiar (n=56). Comparando a sintomatologia depressiva e de ansiedade nos dois grupos, gestantes com DMG apresentaram mais sintomas depressivos (38,3%) do que gestantes com DM pré-gestacional (34,48%). Ao contrário, sintomas ansiosos foram mais frequentes em mulheres com DM pré-gestacional (51,72%), do que gestantes com DMG (51,06%). Correlações significativas ($p < 0,05$) entre os escores de ansiedade e de depressão foram encontradas, sendo mais forte para o grupo com DMG ($r = 0,530$), do que com DM pré-gestacional ($r = 0,406$). **Discussão/Conclusão:** A gestação é um momento de típica vulnerabilidade psíquica e quando acompanhada do diabetes, diagnosticada antes ou na gravidez, pode gerar impactos na saúde mental materna. Nossos achados são preliminares, mas a prevalência de depressão maior em gestantes com DMG sugere existir relação entre as condições do diagnóstico e a sintomatologia depressiva. Por sua vez, o diagnóstico da DMG prevê uma relação moderada entre ansiedade e depressão na gestação; enquanto a fraca correlação entre esses dois estados psíquicos com DM prévia parece não se relacionar diretamente ao diabetes, mas sim a preocupação antecipada da gestante com demandas típicas da gravidez. Sugerem-se novos estudos que investiguem as especificidades da gestação de risco com diabetes a fim de capacitar a equipe multiprofissional a prevenir distúrbios psíquicos e suas consequências para o binômio mãe-bebê.

PARTICIPANTES: ANA PAULA MANZANI, ANA CRISTINA BARROS CUNHA, NATHALIA MORAIS VIANA ARRIPIA, FERNANDA VIVAS DE SOUZA SANTANA

ARTIGO: 2727

TÍTULO: NOÇÕES DE PARTICIPAÇÃO POLÍTICA: UMA REVISÃO DAS PRINCIPAIS INTERPRETAÇÕES CONTEMPORÂNEAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A participação política é tema de discussão desde a Antiguidade Clássica e tem seus conteúdos reformulados desde então. Tem-se aqui como objetivo investigar como a teoria política lidou com as relações entre sociedade civil e Estado, principalmente no que diz respeito à participação política e suas experiências. Este conceito, ainda que aparentemente simples, é revestido de diferentes significâncias e graus de importância na teoria democrática. Em seu viés liberal-pluralista, onde Robert Dahl e Joseph Schumpeter são os principais estudiosos, baseia-se num nível de participação muito singular e reduzido. Em uma sociedade tão complexa e multifacetada, o papel do cidadão se restringe ao controle dos seus representantes mediante a voto. Esse mecanismo também serve como proteção da própria democracia, uma vez que o eleitor tem a prerrogativa de escolher ou retirar seus representantes. Para outras teorias democráticas, como a participativa, onde a principal expoente é Carole Pateman, para além do sufrágio universal, a participação política deve ser ampliada em bases de posicionamento ativo da ação política e poder decisório dos cidadãos. Dentro do escopo da teoria participativa, podemos abrir questões sobre as formas de participação. É nesse bojo que nos propomos a discutir ferramentas como conselhismo, organização autogestionária, associativismo e movimentos sociais. Para isso, utilizaremos uma revisão da literatura sobre a temática e discussão de casos de implementação dessas organizações políticas, para compreender delas, o significado da participação e sua relevância.

PARTICIPANTES: LUANA MARIA DE MATOS CALZAVARA, THEÓFILO RODRIGUES

ARTIGO: 2730

TÍTULO: ESTRATÉGIAS DE REPRESENTAÇÃO EM "LAURA", DE FABRÍCIO MOSER

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A pesquisa investiga o processo de criação autobiográfico do espetáculo "Laura" (2015/2018), de Fabrício Moser, que apresenta como temática a biografia da avó do ator, assassinada por seu ex-namorado. Moser realizou uma vasta pesquisa sobre sua avó, recolhendo diversos materiais como cartas, fotos, vídeos, objetos, além de realizar entrevistas com parentes e vizinhos que vivenciaram a vida e/ou presenciaram a morte de Laura. A investigação foi necessária, uma vez que Moser tinha apenas nove meses de idade à época e, desde então, o assunto tornou-se um tabu, não sendo debatido pela família.

Ao recriar a história de sua avó, o ator fala de sua própria história. Esse estudo pretende investigar as "estratégias de representação" (ARFUCH, 2010) utilizadas no processo de criação do espetáculo, tais como: a representação da morte, a atmosfera criada, o uso de objetos e documentos familiares, bem como a "autoreflexividade" (SANCHEZ, 2007) presente na cena.

Inicialmente, a metodologia partiu da leitura de materiais bibliográficos que abordam conceitos como autobiografia, autoficção, espaço biográfico, real e processos de criação. Após essa primeira etapa, foi realizado um mapeamento de espetáculos contemporâneos sobre o tema e a escolha do objeto de estudo. A pesquisa compreendeu a análise do registro audiovisual da peça, além de uma entrevista realizada com Moser e sua equipe de criação. A hipótese levantada é de que espetáculos autobiográficos proporcionam maior identificação entre ator-espectador. Ao saber que se trata de um relato pessoal, a cena alcança o público de forma distinta àquela gerada por espetáculos totalmente ficcionais.

PARTICIPANTES: GABRIELA LIRIO GURGEL MONTEIRO, DANIELLA FIAUX

ARTIGO: 2732

TÍTULO: ADEUS UM PEDAÇO DE MIM - CORPO E LUTO NA PSICANÁLISE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Este trabalho interroga a complexa relação entre corpo e luto face a uma experiência de intervenção cirúrgica em que o sujeito sofre um dano corporal. Discute sob o referencial teórico de S. Freud e J. Lacan, a relação do Eu com a perda do objeto amado quando o real que toca o corpo se apresenta como um corte traumático, gerando horror, estranhamento e abalo à imagem do corpo próprio, possibilitando assim o desencadeamento do que a neurologia chama de sensação fantasma. Buscamos a partir de uma vineta clínica debatida no âmbito do projeto "Corpo e finitude: a escuta psicanalítica como instrumento de trabalho em oncologia" - uma parceria INCA-UFRJ que teve início em 2013, no Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), circunscrever através dos conceitos psicanalíticos os efeitos dessa operação psíquica em que o corpo e sua imagem restam abalados pela perda de um membro, gerando sofrimento psíquico e importantes alterações quanto à identificação do paciente. Concluímos demonstrando que a escuta como instrumento de trabalho, em instituição hospitalar, é